



# O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 21 de setembro de 2025 – Nº 51

60  
ANOS  
DO FOLHETO

## VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.407

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



sempre seus caminhos; ele haverá de te exaltar e engrandecer; possuirás a nova terra por herança, e assistirás à perdição dos malfetores.

### 2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho  $\text{✠}$  e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

### 3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

(breve silêncio)

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: **PORQUE SOMOS PECADORES.**

P.: Manifestai, Senhor, a Vossa misericórdia.

T.: **E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

### 4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à di-

reita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

### 5 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio)** Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

## LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Estejamos atentos à Palavra proclamada a fim de compreendermos melhor a vontade de Deus.*

### 6 PRIMEIRA LEITURA – Am 8,4-7

Leitura da Profecia de Amós.

“Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; <sup>5</sup>vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, <sup>6</sup>dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?” <sup>7</sup>Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

### 7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 112/113

R.: **LOUVAI O SENHOR, QUE ELEVA OS POBRES!** 1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda a eternidade! 2. O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao



A.: *A Eucaristia, coração e centro de toda a vida litúrgica da Igreja, é um autêntico encontro entre Deus e o homem, um encontro memorial e de comunhão, mistério de fé e de amor. Aprendamos, pois, em cada eucaristia, a nos identificarmos ainda mais com Cristo, manso e humilde, comprometidos com o serviço aos irmãos. Iniciemos a Santa Missa dominical.*

## RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: MR e SI 36 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: **EU SOU DO POVO A SALVAÇÃO, DIZ O SENHOR (Bis)/ QUEM O PROTEGE NO MOMENTO DA AFLIÇÃO. (Bis)** 1. A salvação dos piedosos vem de Deus; ele os protege nos momentos de aflição. O Senhor lhes dá ajuda e os liberta, e os guarda porque nele confiaram. / 2. Afasta-te do mal e faz o bem, e terás tua morada para sempre. Porque o Senhor Deus ama a justiça, e jamais ele abandona os seus amigos. / 3. Confia em Deus e segue

nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono e se inclina para olhar o céu e a terra?/ **R.: LOUVAI O SENHOR, QUE ELEVA OS POBRES!** 3. Levanta da poeira o indigente e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, assentar-se com os nobres do seu povo.

## 8 SEGUNDA LEITURA – 1Tm 2,1-8 Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: 1 Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; 2 pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. 3 Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; 4 ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. 5 Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, 6 que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, 7 e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e – falo a verdade, não minto – mestre das nações pagãs na fé e na verdade. 8 Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

## 9 ACLAMAÇÃO

**R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!** V.: Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse. (2Cor 8,9)

## 10 EVANGELHO – Lc 16,1-13 – A forma breve está destacada.

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

**P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**P.:** Naquele tempo, Jesus dizia aos discípulos: "Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. 2 Ele o chamou e lhe disse: 'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens'. 3 O administrador então começou a refletir: 'O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças;

de mendigar, tenho vergonha. 4 Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. 5 Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu patrão?' 6 Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!' 7 Depois ele perguntou a outro: 'E tu, quanto deves?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve oitenta'. 8 E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. 9 E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. 10 Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. 11 Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? 12 E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? 13 Ninguém pode servir a dois senhores. Porque um odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro". Palavra da Salvação.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

## 11 HOMILIA

### 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (faz-se inclinação nas palavras destacadas) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

### 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.:** Irmãos e irmãs, façamos nossos pedidos ao Pai, na confiança de filhos e di-

gamus juntos: Escutai, Senhor, nossa oração!

**T.: ESCUTAI, SENHOR, NOSSA ORAÇÃO!**

1) Abençoi e protegi o Santo Padre, o Papa Leão, para que, fortalecido pela Vossa Graça, continue transmitindo a verdade do Evangelho e anunciando a paz e a misericórdia. Rezemos.

**T.: ESCUTAI, SENHOR, NOSSA ORAÇÃO!**

2) Inflamai o coração do vosso povo, para que não se canse de proclamar, com palavras e ações, que todo crime contra a vida humana é um atentado contra a paz. Rezemos.

**T.: ESCUTAI, SENHOR, NOSSA ORAÇÃO!**

3) Auxiliai os membros de nossa comunidade paroquial, para que criemos um ambiente saudável de acolhida e de caridade. Rezemos.

**T.: ESCUTAI, SENHOR, NOSSA ORAÇÃO!**

4) Olhai para todos nós e ajudai-nos a evitar toda espécie de competição, inveja e soberba, a fim de vivermos, na prática, os valores evangélicos. Rezemos.

**T.: ESCUTAI, SENHOR, NOSSA ORAÇÃO!**

(preces espontâneas):

**P.:** Ó Pai, com humildade, colocamos nossos pedidos e, com fé, esperamos alcançá-los. Por Cristo, Nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



### 14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

**Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII**

1. Recebei, Senhor do céu,/ nossa oferta deste pão./ Este pão se tornará depois,/ Corpo vivo de Jesus./ 2. Recebei também, Senhor,/ deste vinho nosso dom./ Este vinho que será depois/ Sangue vivo de Jesus./ 3. Neste Corpo e neste Sangue/ acharemos salvação;/ renovados com celeste ardor,/ saberemos ser fiéis./ 4. Glória ao Pai onipotente,/ glória ao Filho Redentor/ e ao Espírito de eterno amor/ pelos séculos. Amém.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO**

## BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

### 16 SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** AMÉM.

### 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.536

**Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VII – MR., p.480**

**P.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

**T.:** SANTO, SANTO, SANTO...

**P.:** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.:** ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

**P.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **"TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS"**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

**"TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM"**. Mistério da fé

**T.:** ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA

## RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

**P.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.:** ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

**P.:** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.:** O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

**P.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.:** LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

**P.:** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.:** CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

**P.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São Mateus) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** AMÉM.

### 18 RITO DA COMUNHÃO

**19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 16, 10 e Sl 111 | M.: Pe. José Weber, SVD**

**R.:** QUEM É FIEL NO POUCO, É FIEL

**TAMBÉM NO MUITO!// 1.** Feliz o homem que respeita o Senhor e que ama com carinho a sua lei! Sua descendência será forte sobre a terra, abençoada a geração dos homens retos!// **2.** Haverá glória e riqueza em sua casa, e permanece para sempre o bem que fez. Ele é correto, generoso e compassivo, como luz brilha nas trevas para os justos./ **3.** Feliz o homem caridoso e prestativo, que resolve seus negócios com justiça. Porque jamais vacilará o homem reto, sua lembrança permanece eternamente!// **4.** Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez. Ele não teme receber notícias más: confiando em Deus, seu coração está seguro./ **5.** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

### 20 DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.:** OREMOS: (*breve silêncio*) Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** AMÉM.

## RITOS FINAIS

### 21 BREVES AVISOS

### 22 BÊNÇÃO FINAL

#### LEITURAS DA SEMANA

**Seg.:** Esd 1, 1-6; Sl 125(126), 1-2<sup>ab</sup>, 2<sup>cd</sup>, 3, 4-5, 6; Lc 8, 16-18; **Ter.:** Esd 6, 7-8, 12<sup>a</sup>, 14-20; Sl 121 (122), 1-2, 3-4<sup>a</sup>, 4<sup>b</sup>, 5; Lc 8, 19-21. **S. Pio de Pietrelcina, presbítero, Mem.;** **Qua.:** Esd 9, 5-9; Tb 13, 2, 3-4, 5, 8; Lc 9, 1-6; **Qui.:** Ag 1, 1-8; Sl 149, 1-2, 3-4, 5-6<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup>; Lc 9, 7-9; **Sex.:** Ag 1, 15<sup>a</sup>, 2, 9; Sl 42(43), 1, 2, 3, 4.; Lc 9, 18-22; **Sab.:** Zc 2, 5-9, 14-15<sup>a</sup>; Jr 31, 10, 11-12<sup>ab</sup>, 13; Lc 9, 43<sup>a</sup>-45. **S. Vicente de Paulo, presbítero, Mem.**

#### FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: [opovodedeusdf@gmail.com](mailto:opovodedeusdf@gmail.com)



**FESTIVIDADES DA PADROEIRA**  
03 A 12 DE OUTUBRO



*Maria, Mãe da Esperança*

**NOVAS ATRAÇÕES**

- ESPAÇO DA PADROEIRA
- CORRIDA E CAMINHADA
- SHOWS E ENTERTENIMENTO

**NOVENÁRIO**

- SANTA MISSA E NOVENA COM PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

**JUBILEU**

- JUBILEU DA JUVENTUDE E CRISMANDOS
- JUBILEU DAS CRIANÇAS
- JUBILEU DOS MOVIMENTOS MARIAHOS

**ESTRUTURA**

- PALCO DA PADROEIRA
- PRACA DE ALIMENTAÇÃO
- PASSARELA DE NOSSA SENHORA

SAIBA MAIS



CATEDRAL DE BRASÍLIA  
ESPALHAJA DOS MINISTÉRIOS

**EDITAL**

A Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília convida: **ALTAMIRO NASCIMENTO GAIA FILHO**; **MARLENE BEZERRA DA NOBRÉGA**; e **MÁRCIA MADALENA BARBOSA**, a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicá-lhes essa citação.

*Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano*

**COLABORE COM A NOSSA RÁDIO**  
**Nova Aliança** FM 103,3

**CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!**

*Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.*



**FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA**

*Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais*

[www.arqbrasilia.com.br](http://www.arqbrasilia.com.br)

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



**ESPERTEZA DO DISCÍPULO DO REINO**

**Cardeal Paulo Cezar Costa**  
Arcebispo Metropolitano de Brasília

**P**apa Francisco nos ajuda a entrar no mistério do Evangelho de hoje. “A parábola contida no Evangelho deste domingo (Lc 16,1-13) tem como protagonista um administrador astuto e desonesto que, acusado de ter esbanjado os bens do patrão, está prestes a ser despedido. Nesta situação difícil, ele não recrimina, não procura justificações nem desanima, mas encontra uma saída para assegurar um futuro tranquilo. Primeiro reage com lucidez, reconhecendo os seus próprios limites: ‘Cultivar a terra, não posso; mendigar, tenho vergonha’ (v. 3); depois age com astúcia, roubando o seu patrão pela última vez. Na verdade, ele chama os devedores e reduz as dívidas que eles têm para com o patrão, para fazer amizade com eles e, em seguida, ser recompensado por eles. Isto significa fazer amizade através da corrupção e obter gratidão com a corrupção, como infelizmente é habitual hoje em dia.

“Jesus apresenta este exemplo não como uma exortação à desonestidade, mas como uma astúcia. Com efeito, salienta: ‘O senhor elogiou o administrador desonesto, por ter procedido com esperteza’ (v. 8), isto é, com aquela mistura de inteligência e astúcia, que te permite superar situações difíceis. A chave de leitura desta narração está no convite de Jesus, no final da parábola: ‘Arranjai amigos com a riqueza desonesta para que, quando esta faltar, eles vos recebam nas moradas eternas’ (v. 9). Isto parece um pouco confuso, mas não é assim: ‘riqueza desonesta’ é o dinheiro – também chamado ‘esterco do diabo’ – e em geral os bens materiais.

“A riqueza pode levar a construir muros, criar divisões e discriminações. Jesus, ao contrário, convida os seus discípulos a inverter a rota: ‘Arranjai amigos com a riqueza’. É um convite a saber transformar bens e riquezas em relacionamentos, porque as pessoas valem mais do que as coisas e contam mais do que as riquezas possuídas. Com efeito, na vida não são aqueles que têm muitas riquezas que dão frutos, mas aqueles que criam e mantêm vivos muitos vínculos, tantas relações, numerosas amizades através das diversas ‘riquezas’, isto é, dos diversos dons que Deus lhes concedeu. Mas Jesus indica também a finalidade última da sua exortação: ‘Arranjai amigos com a riqueza para que eles vos recebam nas moradas eternas’. Se formos capazes de transformar riquezas em instrumentos de fraternidade e solidariedade, quem nos receberá no Paraíso não será apenas Deus, mas também aqueles com os quais partilhámos, administrando-o bem, o que o Senhor colocou nas nossas mãos.

“Irmãos e irmãs, esta página do Evangelho faz ressoar em nós a pergunta do administrador desonesto, despedido pelo patrão: ‘Que farei agora?’ (v. 3). Perante as nossas faltas e fracassos, Jesus assegura-nos que há sempre tempo para curar com o bem o mal praticado. Quem provocou lágrimas faça alguém feliz; quem tirou indevidamente doe aos necessitados. Agindo assim, seremos louvados pelo Senhor ‘porque agimos com esperteza’, isto é, com a sabedoria daqueles que se reconhecem como filhos de Deus e se põem em jogo pelo Reino dos céus”. (Papa Francisco, *Angelus* de 22 de setembro de 2019)